



FOTOS ASSOCIAÇÃO DE DANÇA-IENG CHI

Teatro infantil ensina a proteger o mar - I

Nem todas as cidades desenvolvidas têm a sorte de ter mar. Sendo uma cidade com praias e histórica ligação à água, Macau deve dar algum destaque à protecção dos recursos marítimos, o que até tem sido feito de forma criativa, por exemplo, através do carnaval de poupança de água nos jardins. Desta vez, o palco do Centro Cultural recebeu uma peça de teatro infantil, cuja

história se centrou na consciencialização da salvaguarda da ecologia marítima.

Teatro infantil ensina a proteger o mar - II

Da autoria da Associação de Dança-Ieng Chi, a história chama-se “espuma de sereia”, sendo que neste conto a sereia protagonista quer ir a terra ver as paisagens naturais, que só tinha visto nos livros. No entanto,

depara-se com problemas de pesca excessiva, aterros no mar com lixos e “dumping” de óleo e poluentes na Praia de Hac Sá. Com a ajuda de um humano, que conhece na praia, consegue salvar alguns amigos do mar, que tinham ficado feridos, mas os dois acabam por ficar em perigo. Através desta peça teatral, a associação espera tocar no coração das crianças, incentivando-as a proteger o mar. E, pela amostra, pelo menos já despertaram o interesse dos mais pequenos por essa nobre causa...

Alunos internacionais solidários com ANIMA - I

A Associação dos Estudantes Internacionais da Universidade de Macau (UM) vai organizar no próximo dia 29, na Praia de Hac-Sá, um encontro de alunos com o intuito de relaxar e recarregar energias para a fase de exames que se aproxima. O evento está agendado para as 15:00 e a entrada custa 70 patacas.

Alunos internacionais solidários com ANIMA - II

Além da vertente mais lúdica e descontraída, o evento “Grill ‘n Chill” inclui também uma componente solidária. Após ter tomado conhecimento da situação financeira da Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA), o grupo de estudantes internacionais decidiu reverter 30 das 70 patacas a favor da associação. A ANIMA continua a enfrentar dificuldades de financiamento, apesar da Fundação Macau

ter aceiteado um pedido de antecipação da segunda tranche do subsídio anual.



FOTO ARQUIVO



FOTO JTM

Música aquece corações no São Januário - I

Uma visita ao hospital é sempre marcada por uma aura negativa, mesmo que o resultado final venha a ser positivo. Talvez seja por isso que os Serviços de Saúde, em colaboração com a Orquestra de Macau, criaram um “cantinho” musical no Centro Hospitalar Conde de São Januário, onde “FONTE LIMPA” encontrou um quarteto de cordas a aquecer o ambiente da grande entrada do nível da recepção da unidade de saúde.

Música aquece corações no São Januário - II

Independentemente das peças que estavam a ser tocadas, esta iniciativa figura como uma boa forma de fazer chegar a cultura aos cidadãos. Ao mesmo tempo, confere mais humanidade a um local que, por norma, se encontra repleto de utentes. Além do hospital público, este “Ciclo de Devoção” da Orquestra já levou a música a espaços como a Biblioteca Sir Robert Ho Tung e o próprio Estabelecimento Prisional de Coloane, onde se realizaram concertos para os reclusos.

Jovens karatekas avaliados por mestres japoneses

Um grupo de 30 jovens karatekas de Macau efectuou, no último fim-de-semana, exames de graduação durante um seminário que decorreu na sede da Associação Goju-Ryu Hannyakan Karate-Doushikai de Macau, com a participação de mestres japoneses de renome, como Iga Shoichi, Iga Takeshi e Hasegawa Yuichi. Os jovens praticantes da associação, alguns dos quais com apenas quatro anos de idade, não pouparam esforços para impressionar os dois examinadores, os mestres Iga Shoichi e João Gageiro, nas modalidades de kata (estilo) e kumite (combate). A iniciativa culminou com o tradicional jantar de confraternização.



FOTO JTM